

**VITÓRIA STONE INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A**

CNPJ: 00.338.678/0001-89

Aos Srs. Acionistas: Em atendimento aos preceitos legais e estatutários, a diretoria tem a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis, acompanhadas de suas correspondentes Notas Explicativas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

BALANÇO PATRIMONIAL		Valores em R\$	
ATIVO	31/12/2021	31/12/2020	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>196.934.214</b>	<b>137.016.454</b>	
Caixa e Equival. de Caixa (5)	26.892.343	252.890	
Contas a Rec. de Clientes (6)	78.249.416	62.656.759	
Estoques (8)	60.314.643	46.156.904	
Tributos a Recuperar (9)	25.436.901	20.764.362	
Partes Relacionadas	0	4.159.370	
Adiantamentos (7)	6.019.115	2.380.807	
Depósitos Judiciais (18-b)	0	622.285	
Despesas de Exercício Seguinte	21.795	23.077	
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>53.557.832</b>	<b>34.298.473</b>	
<b>Realizável a Longo prazo</b>	<b>21.585.581</b>	<b>7.692.610</b>	
Depósitos Judiciais (18-b)	2.570.751	1.970.041	
Partes Relacionadas (10-a)	15.517.034	2.748.013	
Empréstimos c/ Terceiros (10-b)	526.145	0	
Investim.s em Controlada (11)	2.971.652	2.974.557	
<b>Imobilizado</b>	<b>31.972.251</b>	<b>26.605.862</b>	
Imobilizado (12)	31.972.251	26.605.862	
<b>Contas de Compensação</b>	<b>28.500</b>	<b>28.500</b>	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>250.492.046</b>	<b>171.343.426</b>	
<b>PASSIVO</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>112.137.389</b>	<b>58.213.444</b>	
Fornecedores (13)	29.162.817	20.843.425	
Empréstimos/ACC (14)	75.354.200	27.354.787	
Salários e Encargos Sociais (16)	1.647.741	1.081.906	
Obrigações Tributárias (15)	3.910.386	5.889.878	
Adiantamentos de Clientes	291.546	463.741	
Provisões e Encargos de Férias	1.317.983	1.317.864	
Credores Diversos	58.656	305.578	
Outros Passivos	0	3.037	
Lucros a Pagar	0	953.250	
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.584.709</b>	<b>590.330</b>	
<b>Exigível a Longo prazo</b>	<b>2.584.709</b>	<b>590.330</b>	
ISS a Recolher (15)	1.956.952	0	
Provisão Perdas de Controlada (11)	37.426	0	
Provisões Para Contingências (18-a)	590.330	590.330	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (19)</b>	<b>135.769.949</b>	<b>112.511.153</b>	
Capital Social (19.1)	70.000.000	52.000.000	
Reservas de Lucros	36.351.700	39.032.969	
Reserva Legal (19.2)	6.029.869	4.860.450	
Resultado do Período	23.388.380	16.617.733	
<b>Contas de Compensação</b>	<b>28.500</b>	<b>28.500</b>	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>250.492.046</b>	<b>171.343.426</b>	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		31/12/2021	31/12/2020
<b>REC. BRUTA DE VENDAS</b>	<b>195.835.903</b>	<b>155.102.413</b>	
Vendas Produtos/Serviços	195.835.903	155.102.413	
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA (20)</b>	<b>(1.860.804)</b>	<b>(1.659.915)</b>	
Imp. s/Vendas e Serviços	(1.860.804)	(1.659.915)	
<b>REC. LÍQ. DE VENDAS</b>	<b>193.975.099</b>	<b>153.442.498</b>	
<b>CUSTOS VENDAS/SERV.</b>	<b>(103.730.001)</b>	<b>(84.385.632)</b>	
Custo das Vendas/Serviços (21)	(103.730.001)	(84.385.632)	
<b>LUCRO BRUTO OPER.</b>	<b>90.245.097</b>	<b>69.056.866</b>	

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Contas/Mutações	Capital Subscrito	AFAC	Reserva Legal	Res. de Lucros	Total
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>52.000.000</b>	<b>0</b>	<b>4.029.564</b>	<b>47.167.482</b>	<b>103.197.046</b>
Ajustes Retrospectivos	0	0	0	(6.191.959)	(6.191.959)
Lucro Líquido do Exercício	0	0	0	16.617.733	16.617.733
AFAC - Adiant. p/Fut.Aum. Capital	0	0	830.887	(830.887)	0
Integralização do Capital Social	0	0	0	(830.887)	(830.887)
Constituição da Reserva Legal	0	0	0	(1.111.667)	(1.111.667)
Lucros Distribuídos	0	0	0	0	0
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>52.000.000</b>	<b>0</b>	<b>4.860.450</b>	<b>55.650.703</b>	<b>112.511.153</b>
Lucro Líquido do Exercício	0	0	0	23.388.380	23.388.380
Integralização do Capital Social	18.000.000	0	0	(18.000.000)	0
Constituição da Reserva Legal	0	0	1.169.419	(1.169.419)	0
Lucros Distribuídos	0	0	0	(129.584)	(129.584)
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>70.000.000</b>	<b>0</b>	<b>6.029.869</b>	<b>59.740.080</b>	<b>135.769.949</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. A Diretoria:

**1. Contexto Operacional.** A VITÓRIA STONE INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A. ("Sociedade") é uma sociedade anônima de capital fechado, regida pela Lei 6.404/76 e alterações posteriores, tendo sido constituída em 26 de setembro de 1994 com sede no Brasil, na cidade da Serra, Estado do Espírito Santo, na Rua Atalades Moreira de Souza, s/nº - Lt 11 e 12 - Civil I, CEP 29168-055. As demonstrações financeiras da Companhia abrangem o Estabelecimento Matriz e suas filiais. Suas atividades compreendem a indústria de desdobramento, beneficiamento e comercialização de pedras ornamentais, principalmente de mármore e de granitos, bem como a importação de insumos, ferramentas e equipamentos industriais. 1.1. Fatos relevantes. Em consonância com OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 01/2021 em seu item 06 a empresa ressalta que não houve oscilidade na dinâmica de trabalho. Porém com intuito de atenuar os efeitos da pandemia a empresa adotou alguns cuidados. Além disso a empresa adotou medidas de apoio a todos funcionários e familiares, fornecendo atendimento médico, psicológico, o resultado destas ações fora assertivo, tendo a empresa apenas casos isolados e todos os funcionários já recuperados. 2. Resumo das principais normas contábeis. 2.1. Base de preparação. 2.1.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC). As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aqueles aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis, estão descritos a seguir. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OPCO7, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Diretoria na sua gestão. As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Companhia. As Demonstrações Contábeis foram aprovadas para a emissão pela diretoria da Companhia em 19 de janeiro de 2023, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data. 2.1.2. Moeda funcional e de apresentação. A moeda funcional da Companhia é o real. As operações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data das transações. Os ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio na data da operação ou na data de fechamento do balanço, e as diferenças decorrentes de conversão da moeda foram reconhecidas no resultado do exercício como despesa ou receita financeira. 2.1.3. Apuração do resultado e reconhecimento de receita. O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita da venda de produtos é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados e fruído para a Companhia, quando da transferência dos riscos e benefícios dos produtos, e quando possa ser medida de forma confiável. 2.1.4. Estimativas contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da diretoria para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de valores úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para credores de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. 2.1.5. Continuidade operacional. A Diretoria avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente, e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Diretoria não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Empresa. 3. Principais práticas contábeis adotadas. As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: 3.1. Caixa e equivalentes de caixa. Nesta rubrica, estão registrados os saldos do fundo fixo, banco conta

DESP/REC.OPER.	(44.461.729)	(32.269.677)
Despesas c/Vendas (22)	(12.601.600)	(10.057.203)
Despesas Administrativas (23)	(17.780.389)	(11.652.361)
Despesas Tributárias (24)	(1.014.985)	(946.328)
Outras Rec./Desp. Oper. (25)	(13.064.755)	(9.613.786)
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>45.783.368</b>	<b>36.787.189</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO (26)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Receitas Financeiras	1.713.028	786.225
Despesas Financeiras	(6.937.710)	(6.460.008)
Variáveis Cambiais Líquidas	71.001	(3.853.597)
	(5.153.681)	(9.527.380)
<b>L. ANTES DO IRPJ/CSLL</b>	<b>40.629.687</b>	<b>27.259.809</b>
<b>PROV. PARA IRPJ CSLL</b>	<b>(17.241.307)</b>	<b>(10.642.076)</b>
Prov. p/ IRPJ (28)	(12.671.079)	(7.818.703)
Prov. p/CSLL (28)	(4.570.228)	(2.823.373)
<b>LUCRO LÍQ. EXERCÍCIO</b>	<b>23.388.380</b>	<b>16.617.733</b>

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	31/12/2021	31/12/2020
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>23.388.380</b>	<b>16.617.733</b>
<b>Ajustes para Conciliar o Lucro Líquido do Exercício com o caixa gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>0</b>	<b>(6.191.959)</b>
Ajuste Retrospectivo	0	(6.191.959)
Ajuste Imobilizado/Depreciação	(11.229)	3.040.962
Depreciações e Amortizações	3.451.786	2.833.456
Provisão de Contingências	0	590.330
Provisão para Perdas de Controlada	37.426	0
	<b>3.477.984</b>	<b>272.789</b>
<b>Aumento Líquido/(redução) nos Ativos Operacionais</b>	<b>(8.806.946)</b>	<b>(2.014.390)</b>
Variação C.Rec.de Clientes no País	(546.625)	(113.935)
Variação C.Rec.de Clientes no Exterior	(15.046.033)	(14.818.030)
Variação de Estoques Próprios	(14.404.528)	4.701.129
Variação de Estoques de Terceiros	246.789	46.762
Variação de Tributos a Recuperar	(4.672.539)	(3.722.994)
variação de Outros Ativos Circulantes	(3.014.741)	15.527.371
variação de Ativos Não Circulantes	(600.710)	(4.440.867)
	<b>(38.038.388)</b>	<b>(2.820.563)</b>
<b>Aumento Líquido/(redução) nos Passivos Operacionais</b>	<b>8.806.946</b>	<b>2.014.390</b>
Variação de Fornecedores	8.319.393	5.661.102
Variação de Adiant. de Clientes	(172.195)	16.514
Variação de Obr. Sociais a Pagar	565.835	282.161
Variação de Impostos a Pagar	(24.366)	2.741.427
Variação das Prov. Trabalhistas	394.119	(824.948)
Variação de Outros Pas.Circulantes	(3.047.117)	(17.000.000)
Variação de Outros Pas. N. Circulantes	1.829	0
variação de Outros Credores	(246.923)	(46.762)
	<b>8.834.655</b>	<b>7.659.493</b>
<b>Caixa Líq.gerado nas Ativ.Operacionais</b>	<b>(2.337.369)</b>	<b>21.729.451</b>
<b>Fluxos de Caixa Atividades de Investimentos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Aquisição/Baixa Imob/Investimentos	(8.806.946)	(2.014.390)
Investimentos em Coligada - AFAC	2.905	(1.222.650)
Caixa Líq.usado Ativ. De Investimentos	<b>(8.804.040)</b>	<b>(3.237.040)</b>
<b>Fluxos de Caixa Atividades Financeiras</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Financiamentos / ACC	47.999.493	(14.400.799)
Pagamento de Dividendos	(1.082.834)	(393.750)
Empréstimos com Pessoas Ligadas	(9.135.796)	(3.706.337)
Caixa Líq. Gerado nas Atividades de Investimentos	<b>37.780.863</b>	<b>(18.500.885)</b>
<b>Redução/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>26.639.453</b>	<b>(8.474)</b>

econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Demais gastos com reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado, quando incorridos. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico-futuro for esperado do seu uso ou venda eventual. Ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado. As depreciações e amortizações foram computadas pelo método linear, ambas são reconhecidas no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas a seguir:

Componentes	Taxa anual de depreciação %
Edifícios e construções	4
Equip. Maq. e Instalações Industriais	10
Veículos	20
Móveis e Utensílios	10
Outras Imobilizações	-
Equipamentos de informática	20
Aeronaves	10
Software	20

Os valores contábeis líquidos dos ativos são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável. Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). 3.5. Fornecedores. Os saldos a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, os saldos a pagar aos fornecedores são apresentados como passivo não circulante. 3.7. Empréstimos e financiamentos. Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. 3.8. Contingências. As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito. 3.9. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes. Os ativos circulantes e não circulantes são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e os correspondentes rendimentos auferidos. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das variações monetárias e os correspondentes encargos incorridos. 3.10. Reconhecimento de receita. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas do grupo. O seu reconhecimento é com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Empresa, e as receitas e custos puderem ser mensurados com segurança. 3.11. Imposto de Renda e Contribuição Social. A Vitória Stone Indústria e Comércio S/A apura a base de cálculo do Imposto sobre Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) por meio do regime de tributação Lucro Real, conforme decreto Lei nº 9.580/2018. Sendo assim, a apuração é feita a partir do lucro líquido contábil, o qual é ajustado pelas adições e exclusões definidas na legislação. Por fim, são obtidos os valores devidos aplicando sobre as respectivas bases de cálculo as alíquotas de 15% mais o adicional de 10%, para o IRPJ, e de 9% para a CSLL, conforme Nota Explicativa nº 28. 3.12. Pronunciamentos Novos ou Revisados. As alterações e revisões de normas emitidas pelo IASB com efeito a partir de 1º janeiro de 2021 não produziram impactos significativos nas demonstrações contábeis, das quais destacam-se as seguintes normas: Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 (alterações ao CPC48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16). As alterações tratam de questões que podem afetar as demonstrações financeiras como resultado da reforma da taxa de juros de referência, incluindo os efeitos de mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição da taxa de juros de referência por uma taxa de referência alternativa. As alterações fornecem expediente prático para certos requisitos do CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16 relacionados a: mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros, passivos financeiros e passivos de arrendamento; e contabilidade de hedge. a) Normas e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis. Na data de autorização destas demonstrações contábeis, a Diretoria não adotou as normas e interpretações novas e revisadas que foram emitidas, mas ainda não estão aplicáveis, como segue:

Norma ou interpretação	Descrição	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após
Alterações ao CPC 15 (R1) IFRS 3	Referência à Estrutura Conceitual	01/01/2022
Alterações ao CPC 27 IAS 16	Imobilizado - Recursos Antes do Uso Pretendido	01/01/2022
Alterações ao CPC 25 IAS 37	Contratos Onerosos - Custo de Cumprimento do Contrato	01/01/2022
Alterações ao CPC 37 (R1) IFRS 1, CPC 48/ IFRS 9, CPC 06 (R2) IFRS 16 e CPC 29/ IAS 41	Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018-2020	01/01/2022
Alterações ao CPC 36 (R3) IFRS 10 e CPC 18 (R2) IAS 28	Contratos de Seguros Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes	01/01/2023
Alterações ao CPC 26/ IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Making Material Judgments	Divulgação de Políticas Contábeis	01/01/2023
Alterações ao CPC 23/ IAS 8	Definição de estimativas contábeis	01/01/2023
Alterações ao CPC 36 (R3) IFRS 10 e CPC 18 (R2) IAS 28	Venda ou Constituição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture	Postergada indefinidamente

4. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros. 4.1. Considerações gerais e políticas. A diretoria dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela Diretoria da Empresa e aprovado pelo Conselho de Administração da Empresa. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pela Diretoria. 4.2. Fatores de risco financeiro. As atividades da Empresa a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se baseia na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Empresa. A gestão de risco é realizada pela alta Administração da Empresa, gerência financeira e administrativa, seguindo as políticas aprovadas pelos acionistas. (a) Risco de mercado. A Empresa está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Quando se refere a mercado, estes riscos estão ligados ao desempenho de indicadores ligados principalmente ao setor do setor da construção civil - número de vendas e fechamentos de contratos imobiliários - dos mercados onde a Empresa opera, cuja performance e previsões dão ao negócio o grau da demanda presente e de suas perspectivas. (b) Risco de taxa de juros. O risco de taxa de juros da Empresa decorre de contratos com Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACC). Os contratos de ACC são contratados a taxas variáveis exposto a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. (c) Risco de crédito. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em Bancos, bem como de exposições de crédito a clientes

como as grandes distribuidoras que revendem os produtos. Com os Bancos é necessário seguir todas as regras financeiras e em atendimento ao mercado internacional e Banco Central. Os Bancos avaliam também quanto ao risco de crédito, os indicadores financeiros da Companhia, apresentados nas Demonstrações Financeiras da empresa. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é acompanhada regularmente, tanto pela administração da Empresa quanto pelos bancos. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além das já constituídas. A empresa prima por um bom relacionamento com os bancos, estando eles bastantes presentes na empresa como o objetivo de acompanhar as necessidades financeiras da empresa de forma transparente. O valor contábil dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito, conforme apresentado: (d) Risco de liquidez. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela gerência financeira e administrativa da Empresa, monitorando as previsões contínuas das exigências de liquidez da Empresa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Empresa, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regul

# VITÓRIA STONE INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

CNPJ: 00.338.678/0001-89

acordos de compras para entregas futuras dos materiais. O acordo se dá pela emissão de Notas Fiscais gerando financeiro de ambas as partes, pela garantia pela entrega de materiais. (\*) O aumento do adiantamento da entrega futura foi em razão da emissão de nota por motivos de aumento de pedido de materiais para entregas em períodos posteriores. Já o aumento da conta de fornecedores do mercado externo foi em razão de pagamentos antecipados para importação de maquinário. **8. Estoques**

	2021	2020
Estoques de Blocos	8.774.882	10.669.307
Estoques de Chapas - Matriz	41.358.702	25.485.051
Estoques de Insumos	7.048.392	6.864.582
Estoques de Chapas - Filial	3.074.012	2.832.519
Estoques de terceiros	58.656	305.445
<b>Total</b>	<b>60.314.643</b>	<b>46.156.904</b>

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção não excedendo o valor de mercado. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e incluem gastos incorridos na aquisição e com Serviços de Terceiros com industrialização. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, compreendem matérias-primas, insumos, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas. Os estoques de produtos acabados, matérias-primas e outros materiais da companhia não excedem seu valor recuperável, não havendo necessidade de provisão para desvalorização a mercado ou, ainda, para obsolescência. O aumento do estoque de chapas em 2021 se deve aos custos das matérias primas serem cotados em dólar e nas importações de insumos também considerando a taxa do dólar. **9. Impostos a Recuperar**

	2021	2020
ICMS a Recuperar	22.000.996	18.008.684
PIS a Recuperar	532.549	416.671
COFINS a Recuperar	2.311.446	1.776.211
Reintegra	406.238	450.464
Demais Impostos a Recuperar	185.673	112.332
<b>Total</b>	<b>25.436.901</b>	<b>20.764.362</b>

(\*) Este saldo decorre de exportações dos produtos industrializados pela empresa, lhe permitindo não tributar os produtos exportados e, ao mesmo tempo, manter o crédito fiscal registrado nas suas aquisições. **10. Partes Relacionadas.** A Companhia realiza eventualmente transações com Partes Relacionadas para atender operações de investimentos e necessidades de

interesse das partes, como compra de áreas para exploração, maquinários, terrenos, dentre outros. Em 2021 a companhia realizou maiores incrementos com as Partes Relacionadas em relação às operações com esses investimentos. E ainda, realizou de forma muito específica empréstimos a outros terceiros.

Partes Relacionadas	2021		2020	
	Ativo N Circ.	Ativo N Circ	Passivo N Circ	Passivo N Circ
a)	15.517.034	6.758.163	953.250	
b)	526.145	149.220		

Os saldos da Rubrica "Partes Relacionadas" estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	Individual		Individual	
	2021	2020	2021	2020
	Ativo	Ativo	Passivo	Passivo
Mútuos - Pedreiras do Brasil S/A	4.117.005	568.592		
Mútuos - Vitória Mining M Imp e Exp Ltda	3.520.816	3.369.013		
Mútuos - Fhae Granitos do Brasil Ltda	1.358.131	1.312.204		
Mútuos - Vitória Stone USA	230.920	223.388		
Mútuos - Vitória Stone Itália	827.638	0		
Mútuos - VS Import e Export Ltda	5.462.523	1.284.967		
Dividendos a Receber			953.250	
<b>Total</b>	<b>15.517.034</b>	<b>6.758.163</b>	<b>953.250</b>	

**11. Investimentos.** A Companhia possui empresas controladas com sede no exterior. Sendo elas, a VITÓRIA STONE INTÁLIA S.R.L. com participação de 100% e VITÓRIA STONE USA LLC com participação de 99,5%. A Companhia possui junto a empresa Controlada - VITÓRIA STONE INTÁLIA S.R.L. - Saldo de Investimentos de R\$2.971.652, após o reconhecimento das Equivalências Patrimoniais. Junto a empresa Controlada - VITÓRIA STONE USA LLC - Saldo de Investimentos de R\$1.332, após o reconhecimento das Equivalências Patrimoniais este saldo é zero. A VITÓRIA STONE INTÁLIA S.R.L. foi constituída em 16 de fevereiro de 2015 na forma de sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com seus atos constitutivos arquivados sob o na Junta CÓDIGO FISCAL 01323260453 - NRº REA: MS 000000131630, localizada Saint Ambrogio DI Valpolicella (VR) via Napoleone 10 CAP 37015, Verona, Itália. A VITÓRIA STONE USA LLC foi constituída em 16 de março de 2018 na forma de LLC com seus atos constitutivos arquivados sob o CÓDIGO L18000068771, localizada na, 5300 W Hillsboro BLVD STE 217, Coconut Creek, FL 33073.

Participação				2021
Controladas	Participação	Qde. Quotas / Ações	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício
VITÓRIA STONE INTÁLIA S.R.L.	100,00%	40.000	2.971.652	24.718
<b>Total</b>			<b>2.971.652</b>	<b>24.718</b>

Participação				2020
Controladas	Participação	Qde. Quotas / Ações	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício
VITÓRIA STONE INTÁLIA S.R.L.	100,00%	40.000	2.974.557	(1.831.828)
<b>Total</b>			<b>2.974.557</b>	<b>(1.831.828)</b>

Investimentos				2021
	Participação	Qde. Quotas / Ações	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício
VITÓRIA STONE INTÁLIA S.R.L.	2,974.557		(2.905)	2.971.652
<b>Total</b>			<b>(2.905)</b>	<b>2.971.652</b>

Participação				2021
Controladas	Participação	Qde. Quotas / Ações	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício
VITÓRIA STONE USA LLC	99,50%	1.332	-38.759	(181.940)
<b>Total</b>			<b>-38.759</b>	<b>(181.940)</b>

Investimentos				2021
	Participação	Qde. Quotas / Ações	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício
VITÓRIA STONE USA LLC	0		(37.426,42)	(37.426,42)
<b>Total</b>			<b>(37.426,42)</b>	<b>(37.426,42)</b>

12. Imobilizado				
Bens				
	2020	Adições	Baixa	2021
Terrenos	3.592.169			3.592.169
Máquinas e Equip.	34.303.038	7.574.622	111.992	41.765.668
Gerador Fotovoltaico	3.929.152			3.929.152
Ferramentas e Acess.	296.065	10.087		306.152
Instalações Ind - CIVIT	3.686.843	913.634	218	4.600.259
Veículos	850.340	22.110		872.450
Móveis e Utensílios	570.727	113.468		684.196
Máquinas de Escritório	38.879			38.879
Comput. e Periféricos	536.241	50.997	1.350	585.888
Softwares/Programas	1.044.443	32.563		1.077.006
Edificações	10.989.453	71.310		11.060.762
Portico rolante	710.795	90.670		801.465
Transformadores	33.750	18.000		51.750
Equip. de Telefonia	53.630			53.630
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>60.635.525</b>	<b>8.897.460</b>	<b>113.560</b>	<b>69.419.425</b>
<b>Depreciação</b>	<b>(24.726.940)</b>	<b>(2.247.406)</b>	<b>Baixa</b>	<b>(26.974.346)</b>
Máquinas e Equip.	(1.113.051)	(392.023)		(1.505.074)
Gerador Fotovoltaico	(259.538)	(27.020)		(286.558)
Ferramentas e Acess.	(3.454.806)	(93.045)		(3.547.850)
Instalações Ind - CIVIT	(539.640)	(23.700)		(563.340)
Veículos	(258.482)	(38.879)		(297.361)
Móveis e Utensílios	(474.484)	(495.185)		(969.669)
Máquinas de Escritório	(980.888)	(35.715)		(1.016.603)
Comput. e Periféricos	(1.926.113)	(440.291)		(2.366.405)
Softwares/Programas	(188.576)	(60.984)		(249.560)
Edificações	(14.836)	(13.083)		(27.919)
Portico rolante	(53.630)			(53.630)
<b>Total depreciações</b>	<b>(34.029.663)</b>	<b>(3.417.512)</b>		<b>(37.447.175)</b>
<b>Valor Residual</b>	<b>26.605.862</b>	<b>5.479.948</b>	<b>113.560</b>	<b>31.972.251</b>

13. Fornecedores			
	2021	2020	
Fornecedores nacionais	20.877.772	15.043.492	
Fornecedores estrangeiros	8.285.045	5.799.933	
<b>Total</b>	<b>29.162.817</b>	<b>20.843.425</b>	

As obrigações com fornecedores são aquisições no mercado interno e externo de produtos para a indústria de beneficiamento e chapas de granitos para revenda que estão relacionados às vendas de chapas de granitos. Os principais produtos adquiridos no mercado interno são blocos de granitos e insumos para a produção. O aumento dos fornecedores nacionais em 2021, foi devido em maior parte pelas aquisições de blocos para entregas futuras visando assegurar o estoque destes materiais. A companhia também adquiriu ao final de 2021 maquinários e insumos que contribuiu para o aumento com fornecedores estrangeiros.

**14. Empréstimos e Financiamentos - ACC.** Os custos associados às operações de captações da Entidade referentes a Adiantamentos de Contrato de Câmbio, foram agregados aos respectivos saldos em 31/12/2021, conforme a seguir:

Modalidade	% Taxa média de juros por contrato	2021		2020	
		Passivo Circ.	% Taxa média de juros por contrato	Passivo Circ.	% Taxa média de juros por contrato
Banco Santander - ACC	5,38-5,50	13.759.792	4,23-4,50	15.025.469	
Banco Santander - PPE	4,34	26.521.125			
Banco do Brasil - ACC	5,04-5,67	4.101.592	4,32	3.034.979	
Banco Itaú - ACC	5,27-5,72	27.197.160	4,30-4,5	5.662.637	
Banco Bradesco - ACC	5,61-5,62	3.774.591	4,52	3.631.682	
<b>Total</b>		<b>75.354.260</b>		<b>27.354.767</b>	

MÊS DE REF. dezembro-21														
Banco	N. Contrato	Data	USD		Dólar		R\$		Prazo	Vencimento	USD		R\$	
			Contrato	Contrato	Contrato	Contrato	Em Aberto	Em Aberto			Ptax	Apuração	Varição	Cambial
Itaú	3021567594	20/09/2021	300.000	5	1.582.200	357	12/09/2022	98.150	517.641	6	547.724	30.083		
Itaú	3021634324	07/10/2021	500.000	6	2.750.000	358	30/09/2022	295.457	1.625.011	6	1.648.796	23.784		
Itaú	3021652769	14/10/2021	250.000	5	1.372.500	358	07/10/2022	250.000	1.372.500	6	1.395.125	22.625		
Itaú	3021705819	01/11/2021	1.000.000	6	5.585.000	354	21/10/2022	1.000.000	5.585.000	6	5.580.500	-4.500		
Itaú	3021778940	22/11/2021	250.000	6	1.390.625	360	17/11/2022	250.000	1.390.625	6	1.395.125	4.500		
Itaú	3021807026	30/11/2021	80.000	6	446.400	359	24/11/2022	80.000	446.400	6	446.400	0		
Itaú	3021807010	01/12/2021	1.600.000	6	8.928.000	358	24/11/2022	1.600.000	8.928.000	6	8.928.800	800		
Itaú	3021856623	14/12/2021	500.000	6	2.796.500	359	08/12/2022	500.000	2.796.500	6	2.790.250	-6.250		
Itaú	3021870222	16/12/2021	100.000	6	569.300	358	09/12/2022	100.000	569.300	6	558.050	-11.250		
Itaú	3021880101	20/12/2021	400.000	6	2.275.000	360	15/12/2022	400.000	2.275.000	6	2.232.200	-42.800		
Itaú	3021886376	21/12/2021	300.000	6	1.716.000	360	16/12/2022	300.000	1.716.000	6	1.674.150	-41.850		
<b>Total</b>			<b>5.280.000</b>		<b>29.411.525</b>			<b>4.873.606</b>	<b>27.221.978</b>	<b>6</b>	<b>27.197.160</b>	<b>-24.818</b>		
<b>Total</b>			<b>7.315.000</b>		<b>39.797.625</b>			<b>7.218.156</b>	<b>39.260.138</b>	<b>6</b>	<b>40.280.917</b>	<b>1.020.779</b>		
<b>Banco</b>	<b>N. Contrato</b>	<b>Data</b>	<b>USD</b>	<b>Dólar</b>	<b>R\$</b>	<b>Prazo</b>	<b>Vencimento</b>	<b>USD</b>	<b>R\$</b>	<b>Ptax</b>	<b>Apuração</b>	<b>Varição</b>	<b>Cambial</b>	
Bradesco	35311121	28/10/2021	400.000	6	2.243.400	358	21/10/2022	376.389	2.110.980	6	2.100.441	-10.539		
Bradesco	38010621	23/11/2021	300.000	6	1.686.150	360	18/11/2022	300.000	1.686.150	6	1.674.150	-12.000		
<b>Total</b>			<b>700.000</b>		<b>3.929.550</b>			<b>676.389</b>	<b>3.797.130</b>	<b>6</b>	<b>3.774.591</b>	<b>-22.539</b>		
<b>Banco</b>	<b>N. Contrato</b>	<b>Data</b>	<b>USD</b>	<b>Dólar</b>	<b>R\$</b>	<b>Prazo</b>	<b>Vencimento</b>	<b>USD</b>	<b>R\$</b>	<b>Ptax</b>	<b>Apuração</b>	<b>Varição</b>	<b>Cambial</b>	
Santander	280378475	30/09/2021	4.925.000	5	26.521.125	1084	18/09/2024	4.925.000	26.521.125	6	27.483.963	962.838		
Santander	282176854	19/10/2021	250.000	6	1.387.500	360	14/10/2022	153.156	850.013	6	854.684	4.671		
Santander	282725028	22/10/2021	500.000	6	2.850.000	360	17/10/2022	500.000	2.850.000	6	2.790.250	-59.750		
Santander	283382448	29/10/2021	40.000	6	224.000	360	24/10/2022	40.000	224.000	6	223.220	-780		
Santander	283382618	01/11/2021	800.000	6	4.480.000	360	27/10/2022	800.000	4.480.000	6	4.484.400	-15.600		
Santander	284760000	12/11/2021	500.000	5	2.685.000	360	07/11/2022	500.000	2.685.000	6	2.790.250	105.250		
Santander	285182740	18/11/2021	300.000	6	1.650.000	360	13/11/2022	300.000	1.650.000	6	1.674.150	24.150		
<b>Total</b>			<b>7.315.000</b>		<b>39.797.625</b>			<b>7.218.156</b>	<b>39.260.138</b>	<b>6</b>	<b>40.280.917</b>	<b>1.020.779</b>		

# VITÓRIA STONE INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

CNPJ: 00.338.678/0001-89

## 29. Quocientes Patrimoniais

	2021	Quociente
<b>Liquidez Imediata</b>		0,24
Caixa e Equivalente de Caixa	26.892.343	
Passivo Circulante	112.137.389	
<b>Liquidez Corrente</b>		1,76
Ativo Circulante	196.934.214	
Passivo Circulante	112.137.389	
<b>Liquidez Geral</b>		1,90
Ativo Circulante + Não Circulante	218.519.795	
Passivo Circulante + Não Circulante	114.722.098	
<b>Imobilizado Corrente do Capital Próprio</b>		0,24
Imobilizado Corrente do Capital Próprio	31.972.251	
Patrimônio Líquido	135.769.949	
<b>Imobilizado do Capital de Giro</b>		0,13
Imobilizado	31.972.251	
Patrimônio Líquido + Passivo Circulante	247.907.338	

**30. Seguros.** A Companhia busca no mercado nacional o apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas em 31 de dezembro de 2021, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Seguradora	Descrição	Valor segurado
BRASESCO AUTO/RE COMPANHIA DE SEGUROS (METLIFE) METROPOLITAN LIFE SEGUROS	Veiculos	R\$ 400.000,00
TOQUIO MARINE SEGURADORA S.A.	Vida	R\$ 76.770,05
TOQUIO MARINE SEGURADORA S.A.	Veiculos	R\$ 350.000,00
TOQUIO MARINE SEGURADORA S.A.	Transporte Nacional	R\$ 150.000,00
TOQUIO MARINE SEGURADORA S.A.	Transp. Internacional Importação	USD 500.000,00
TOQUIO MARINE SEGURADORA S.A.	Transp. Internacional Exportação	USD 500.000,00

**31. Eventos subsequentes.** Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros. Serra - ES, 30 de abril de 2022.

Sandro Verzola – Diretor Presidente  
 Maria Aparecida Silveira da Silva – Contadora – CRC/ES 013008/O-6

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Balancos patrimoniais**  
**Demonstrações do resultado**  
**Demonstrações do resultado abrangente**  
**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa**  
**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Aos  
 Acionistas e Administradores da  
**Vitória Stone Indústria e Comércio S.A.**  
 Serra - ES

**Opinião com ressalva.** Examinamos as demonstrações contábeis da **Vitória Stone Indústria e Comércio S.A. ("Companhia")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Vitória Stone Indústria e Comércio S.A.** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva. Limitação nos saldos de abertura.** As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins comparativos, não foram examinadas por nós e tampouco por outros auditores independentes, e consequentemente não emitimos opinião sobre elas. Além disso, as análises adicionais desenvolvidas, decorrentes de uma primeira auditoria, sobre transações e valores que compõem os saldos de 31 de dezembro de 2020, conforme determina a NBC TA 510 – Trabalhos iniciais, saldos iniciais, não foram suficientes para assegurar que tais saldos não tenham efeitos relevantes sobre o resultado do exercício e o patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

**Adoção do pronunciamento técnico CPC 48 (IFRS 9) "perda de crédito esperada".** Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6 às demonstrações contábeis, a Companhia mantém registrado na Rubrica "Contas a receber" no ativo circulante, o montante de R\$ 78.249.416. A Companhia tem como prática o reconhecimento de provisão para perda de recebíveis quando da sua ocorrência (inadimplência). No entanto, conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos Financeiros, a Companhia deve mensurar as "perdas de crédito esperadas" de instrumento financeiro de modo que reflita: (a) o valor imparcial e ponderado pela probabilidade que seja determinado ao avaliar um intervalo de resultados possíveis; (b) o valor do dinheiro no tempo; e (c) informações razoáveis e sustentáveis disponíveis, sem custo ou esforço excessivos, na data do balanço sobre eventos passados, condições atuais e previsões de condições econômicas futuras. Consequentemente, não nos foi possível, nas circunstâncias, quantificar os possíveis efeitos que poderiam advir nas demonstrações contábeis, caso a referida norma fosse adotada para seus recebíveis.

**Limitação na Rubrica "Investimentos".** Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 11 às demonstrações contábeis, a Companhia possui registrado na Rubrica "Investimentos", no ativo não circulante, o montante de R\$ 2.971.652. Contudo, a Administração da Companhia não disponibilizou elementos suficientes que comprovassem a existência e a realização do respectivo montante. Desta forma, não nos foi possível, nas circunstâncias, ainda que por meio de procedimentos adicionais de auditoria, concluirmos sobre o respectivo montante, bem como os possíveis efeitos que possam vir a impactar as demonstrações contábeis.

**Ausência de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas.** Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 11 às demonstrações contábeis, em 31 de dezembro de 2022, a Empresa possui registrado na Rubrica "Investimento", no ativo não circulante, o montante de R\$ 2.971.652, referente às suas controladas **Vitória Stone Itália S.R.L.** e a **Vitória Stone USA LLC.**

No entanto, a Diretoria da Companhia não apresentou as demonstrações consolidadas em 31 de dezembro de 2021, bem como os saldos comparativos consolidados em 31 de dezembro de 2020, conforme determina o CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas. Desta forma, os possíveis efeitos da consolidação não efetuada não puderam ser determinados.

**Ausência de estudo sobre o valor recuperável dos ativos.** Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos as Empresas são requeridas a aplicar procedimentos para assegurar que seus ativos não financeiros estejam registrados contabilmente por valor que não exceda aos seus valores de recuperação e, se for o caso, reconhecer um ajuste para perdas por desvalorização. A Administração da Companhia não procedeu à citada análise para o Ativo Imobilizado. Desta forma, não foi possível nas circunstâncias, ainda que por meio de procedimentos adicionais de auditoria, concluirmos sobre os possíveis efeitos que possam vir a impactar as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2021.

**Ausência de avaliação de vida útil do ativo imobilizado (Impairment).** Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 12 às demonstrações contábeis, a Companhia possui registrado na Rubrica "Imobilizado" o montante de R\$ 31.972.251. Conforme requerido pela NBC TG 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, as entidades são requeridas a aplicar procedimentos para assegurar que seus ativos (tangíveis e intangíveis) estejam registrados contabilmente por valor que não exceda aos seus valores de recuperação e, se for o caso, reconhecer um ajuste para perdas por desvalorização. No entanto, a Administração da Companhia não procedeu à citada análise para seus ativos imobilizados. Desta forma, não foi possível nas circunstâncias, ainda que por meio de procedimentos adicionais de auditoria, concluirmos sobre os possíveis efeitos de imparidade sobre esses ativos, se houver, nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis.** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais sugestões de melhorias nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Vitória, 05 de maio de 2023.

**BDO RCS Auditores Associados Ltda.**  
**CRC 2 SP 015165/O-8 – S - ES**  
**Monika Marielle Du Mont Collyer**  
**Contadora CRC 1 RJ 03000/O-6 – S - ES**



Assinado Digitalmente por: **NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA:27065150000130 - Em: 30/05/2023**

Certificado emitido por: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CONSULTI BRASIL RFB

Acesse: <https://verificador.iti.gov.br/> caso deseje validar a assinatura!

691 VITORIA STONE - BALANCO 2021-2020.pdf

Código do documento: 691



---

## Assinado por:

NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA:27065150000130  
Certificado Digital  
E-mail: CARLOSHENRIQUE@NASSAU.COM.BR

---

## Registro de Eventos:

30 mai. 2023, 00:01:00 - UPLOAD

**Documento:** 691

**Criado por:** Mariana Melim. **E-mail:** artemariana@redetribuna.com.br

**DATE\_ATOM:** 2023-05-29T21:01:00-0300

30 mai. 2023, 03:17:19 - INÍCIO DO PROCESSAMENTO

Assinatura de iniciada pelo Serviço de Assinaturas.

**DATE\_ATOM:** 2023-05-30T00:17:19-0300

30 mai. 2023, 03:17:28 - ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL

NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA:27065150000130

**E-Mail:** CARLOSHENRIQUE@NASSAU.COM.BR

**Emissor do Certificado:** C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC  
CONSULTI BRASIL RFB

**DATE\_ATOM:** 2023-05-30T00:17:28-0300

---

## Hash do documento original

[SHA256]: 6b89fd864391f587f0e98c90b93f5e753785b75fbc296b16a75005bebe37343f

[SHA512]: cf83e1357eefb8bdf1542850d66d8007d620e4050b5715dc83f4a921d36ce9ce47d0d13c5d85f2b0ff8318d2877eec2f63b931bd47417a81a538327af927da3e

Este certificado pertence única e exclusivamente aos documentos de HASH acima!

Este documento está assinado digitalmente com um certificado digital emitido por: AC CONSULTI BRASIL RFB